

8



TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



**PROMOVER O
CRESCIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTADO, INCLUSIVO E
SUSTENTÁVEL, EMPREGO
PLENO E PRODUTIVO E
TRABALHO DECENTE PARA
TODAS E TODOS**

ESTUDO DE CASO: ITAIPU E O ODS 8

Atividades da Itaipu Binacional que apoiam a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas



Foto: Alexandre Marchetti

8



**TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO**



**PROMOVER O
CRESCIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTADO, INCLUSIVO E
SUSTENTÁVEL, EMPREGO
PLENO E PRODUTIVO E
TRABALHO DECENTE PARA
TODAS E TODOS**

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

8

TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Itaipu Binacional

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e todas / Itaipu Binacional. Dirección de Coordinación Ejecutiva. Diretoria de Coordenação. Central Hidrelétrica de Itaipu: Itaipu Binacional, 2019
76 p.: il.; 21x29,7 cm.

Inclui fotografias de Itaipu Binacional.

1.Crescimento econômico 2.Trabalho decente 3.Itaipu Binacional I.Título

CDU 330.354

Catalogação em publicação feita na Biblioteca CHI-MD, Superintendência de Engenharia, Direção Técnica.



Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 3.0 Organizações Intergovernamentais OIG (CC BY-NC-SA 3.0 IGO) (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>)

O relatório *"Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos"* é uma conquista da Itaipu Binacional.

Coordenação geral: Dirección General Paraguaya, Diretoria Geral Brasileira – Itaipu Binacional.

Redação e edição: Ariel Scheffer da Silva, Ivan Vera, Lígia Leite Soares, Maria Eugenia Alderete.

Revisão: Romeu de Bruns.

Colaboradores: Adriano Hamerschmidt, Carlos Henrique da Silva Gonçalves, Daniel Ramirez, Emerson Orsini, Gonzalo Zavala, Jorge Habib, Julio Britos, Leilane Soares Pereira de Sousa, Ligia Neves, Patrick Andrey Wietholter, Paulo Abrantes, Rogelio Sallaberry, Sérgio Angheben, Venancio Ortiz, Vinicius Ortiz de Camargo.

Diagramação: Divisão de Imagem Institucional - Assessoria de Comunicação Social

Impressão: 50 cópias

Publicado em 2019 (versão em português publicada em 2020)

Itaipu Binacional

Avda. España N° 850 e/ Perú y Padre Pucheu
Asunción, Paraguay
Tel.: (+595) 248-1909 / 248-1908
www.itaipu.gov.py

Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel: (+55) 45 3520-5252
www.itaipu.gov.br

SUMÁRIO

Itaipu e o ODS 8	9
Inovação e atualização tecnológica da usina hidrelétrica	12
Promoção da diversificação, tecnologia e inovação	16
Desenvolvimento rural sustentável	20
Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT)	24
Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS)	29
Apoio à pesca de água doce e aquicultura	33
Programa Compras Sustentáveis	37
Criação de emprego para jovens / Atelier Cidadania	41
Práticas trabalhistas e de direitos humanos nas cadeias de fornecimento	45
Engajamento social no aperfeiçoamento da gestão de resíduos sólidos	49
Promoção do turismo sustentável	53
Fortalecimento e desenvolvimento de microempreendedores	63
Interligações com outros ODS	67
Conclusões	69
Referências e fontes adicionais para leitura	72

ONDE ESTAMOS



Integração
que gera energia
e desenvolvimento



ITAIPU BINACIONAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Itaipu é uma entidade binacional criada em 1974 pelo Brasil e pelo Paraguai para utilizar o Rio Paraná, ao longo da fronteira dos dois países, para gerar energia hidrelétrica. A Usina Hidrelétrica Itaipu atualmente é maior geradora de energia limpa e renovável do planeta (ITAIPU, 2018 a). Desde o início de sua operação, em 1984, até o final de 2018, a Itaipu gerou um total de mais de 2.6 bilhões de Megawatts-horas (MWh) (ITAIPU, 2019 a).

Desde a sua concepção, a Itaipu Binacional segue os princípios de desenvolvimento sustentável, refletidos nos seus objetivos estratégicos, ações e programas integrados, apoiando o bem-estar social, o crescimento econômico e a proteção ambiental, contribuindo para a prosperidade regional no Paraguai e Brasil. As atividades da Itaipu na região foram reconhecidas como excelentes exemplos de “Boas Práticas” na implementação efetiva da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU (ITAIPU, 2019 b).

A visão da Itaipu para 2020 é ser “geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional” (ITAIPU 2018 b).

A Itaipu Binacional é regida pelo Tratado de Itaipu, de 1973, que estabelece que a propriedade e a gestão da empresa são igualmente compartilhadas entre os governos brasileiro e paraguaio, respectivamente representados pelas empresas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e Administración Nacional de Electricidad (Ande). Como uma instituição binacional, a Itaipu é gerida pelos dois países. Todas as decisões de gestão da empresa são produto de entendimentos e consensos entre os representantes do Brasil e Paraguai.

Foto: Alexandre Marchetti



ODS 8. PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODAS E TODOS

Meta 8.1: Sustentar o crescimento econômico *per capita* de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

Meta 8.2: Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

Meta 8.3: Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Meta 8.4: Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

Meta 8.5: Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

Meta 8.6: Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Meta 8.7: Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

Meta 8.8: Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Meta 8.9: Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

Meta 8.10: Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.

Meta 8.a: Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio [*Aid for Trade*] para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos.

Meta 8.b: Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da Organização Internacional do Trabalho [OIT].

Fonte: Nações Unidas, 2019.



Foto: ITAIPU Binacional

ITAIPU E O ODS 8

Para a Itaipu, o crescimento econômico sustentável é um grande compromisso intrinsecamente ligado ao seu sistema de gestão, constituindo um de seus objetivos mais importantes em suas diferentes linhas de ação. A Itaipu segue políticas e práticas que promovem prosperidade e contribuem para melhorar o bem-estar da população em muitas comunidades, no Paraguai e Brasil. A organização representa uma força poderosa no avanço do desenvolvimento regional sustentável, ajudando a construir sociedades mais responsáveis, equitativas e solidárias. No Brasil, essas ações ocorrem principalmente na área de influência do reservatório e se estendem para muitos municípios da Região Oeste do estado do Paraná. No Paraguai, muitas das ações têm cobertura nacional e beneficiam diferentes regiões do país.

Na dimensão econômica do desenvolvimento sustentável, as atividades da Itaipu são desenvolvidas para gerar empregos, reduzir a pobreza, incentivar a melhoria da educação, desenvolver oportunidades de turismo e promover igualdade em relação a gênero, idade, deficiências, raça, religião, etnia e status financeiro. Também

promovem geração de renda, proteção de crianças e adolescentes, respeito pelos direitos humanos, conservação da biodiversidade, e meios de produção e consumo sustentáveis. Essas atividades são parte do Plano de Negócios da Itaipu, que inclui os programas e ações correspondentes totalmente ligados a objetivos estratégicos e políticas e diretrizes organizacionais (ITAIPU 2018 c).

A Itaipu foi e continua a ser o principal pilar da economia local e regional do Brasil e do Paraguai. No auge da sua construção, empregou até 40 mil colaboradores. A usina iniciou a produção de eletricidade em abril de 1984. Seu balanço patrimonial de 2018 mostra ativos fixos no valor de US\$ 17,5 bilhões (ITAIPU, 2018 d).

A Itaipu opera 20 unidades geradoras de 700 MW cada, num total de 14 mil MW de capacidade instalada. Com manutenção e modernização contínuas, a geração de eletricidade anual da Itaipu excedeu 100 milhões de MWh em 2016. Em 2018, a Itaipu forneceu cerca de 15% da eletricidade consumida no Brasil e 90% da consumida no Paraguai. Em 2017 e 2018, a Itaipu

realizou um resultado líquido estável de US\$ 1,18 bilhão e US\$ 1,19 bilhão, respectivamente. De acordo com estudos relevantes, a usina tem uma vida útil esperada de cerca de 200 anos. Juntamente com outras plantas hidrelétricas na América Latina, a Itaipu permite que indústrias públicas e privadas e consumidores domésticos recebam eletricidade limpa, renovável, a preços comparativamente acessíveis. Os benefícios ambientais da poluição evitada e da mitigação dos gases de efeito estufa também são vastos. Assim, os benefícios econômicos derivados da Itaipu são generalizados e de longo alcance.

A expansão do fornecimento de energia elétrica foi o principal determinante do crescimento econômico em toda América Latina, particularmente no Brasil e Paraguai. A Itaipu foi um contribuinte líder para o crescimento econômico na região.

A economia do Brasil experimentou uma expansão marcante, em particular entre 1990 e 2012. Grandes segmentos da população foram retirados da pobreza, mas as desigualdades de renda não terminaram. Entre 2013 e 2017, o Brasil viveu uma recessão causada por, entre outros fatores, um declínio nos preços dos produtos de exportação e um aumento acentuado dos custos do serviço da dívida pública e privada (BANCO MUNDIAL, 2019 a).

O Paraguai também atingiu um crescimento econômico impressionante nos últimos 15 anos. De acordo com dados do Banco Mundial, a economia cresceu em média 4.5% por ano (2004-2017), de maneira mais rápida que outros países na região. Esse crescimento foi acompanhado pela redução da pobreza. A renda de 40% da população cresceu em média 4.2% durante o período 2003-2017 (BANCO MUNDIAL, 2019 b). Receitas líquidas das vendas de eletricidade da Itaipu continuaram a beneficiar a economia do Paraguai que, de outra maneira, também enfrentou muitos desafios, incluindo grande dependência da produção agrícola, pequenos mercados nacionais e comparativamente altos custos de transporte resultantes da localização geográfica do país, sem costa marítima.

O ODS 8 prevê crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. A Itaipu demonstrou seu compromisso com o cumprimento desse objetivo. Sua Estratégia de Desenvolvimento Sustentável inclui um amplo conjunto de políticas, medidas e iniciativas que estão alinhadas com o ODS 8 e suas 12 metas relacionadas ao trabalho decente e crescimento econômico.



Foto: Caio Coronel



1.

**INOVAÇÃO E
ATUALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA DA
USINA HIDRELÉTRICA**



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

A manutenção estratégica e a atualização periódica dos equipamentos são essenciais para assegurar a confiabilidade e a continuidade das operações e o alto desempenho da Itaipu. É uma medida de resiliência estrutural prevista para otimizar a produção de energia e a segurança operacional. A atualização tecnológica é uma medida de adaptação estrutural à mudança climática que permitirá o aumento da funcionalidade e melhor uso do potencial hidrológico durante períodos de clima extremo e aliviará incertezas climáticas. A Usina Hidrelétrica de Itaipu já está em operação por mais de 35 anos. Durante esse tempo, a manutenção regular e modernizações da tecnologia foram realizadas. Porém, alguns dos principais sistemas de controle da planta ainda são baseados em equipamentos e tecnologias analógicas, datando do tempo da construção e início das atividades das unidades geradoras. Alguns desses sistemas estão no final da sua vida útil, demandando uma modernização sistemática e estruturada, determinada pela evolução da tecnologia e novas normas internacionais.

A fim de garantir e aumentar a confiabilidade e a produtividade, a Itaipu está agora se preparando para uma ampla atualização tecnológica e modernização da usina e subestações. Espera-se que esse processo inclua a avaliação e substituição sistemática de equipamentos e sistemas usados para a supervisão, controle, proteção, regulação, monitoramento e medição, bem como as respectivas interfaces com os processos de geração, subestações, vertedouro e equipamento auxiliar da represa e casa de força. Equipamentos pesados como turbinas e geradores tem um ciclo de vida mais longo e não são objetos desta modernização. A duração prevista para o trabalho é de 14 anos e o custo estimado é de cerca de US\$ 660 milhões.

Avaliações técnicas e planejamento estratégico para a implementação das atualizações iniciaram em meados de 2013. Isso envolveu vários estudos preparatórios e revisões técnicas e econômicas comparativas das opções de modernização.

Entre 2016 e 2018, a base do Projeto de Atualização Tecnológica foi executada, formulando diretrizes e especificações técnicas para o processo de licitação. Durante esse estágio, dois workshops foram realizados com todas as partes interessadas dos dois países, Paraguai e Brasil, esclarecendo as características do projeto e recebendo sugestões a serem analisadas pelas equipes da Itaipu.

O primeiro estágio da atualização tecnológica foi realizado durante o segundo semestre de 2018, incluindo a pré-qualificação das partes interessadas em participar da execução do projeto. Empresas brasileiras e paraguaias e consórcios que podem constituir parte do processo de licitação da atualização tecnológica foram identificados.

Meta do ODS 8 relacionada

A Diretoria Técnica da Itaipu está encarregada da atualização tecnológica e modernização futura, que é consistente com a Meta 8.2 que propõe “atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra”.

Desafios

O planejamento e implementação da modernização da usina elétrica são tecnicamente muito desafiadores. Precisam ser realizados em etapas parciais e sequenciais enquanto a usina permanece em operação. A Itaipu fornece uma grande parcela da demanda de eletricidade brasileira e paraguaia e, assim, não pode ser temporariamente fechada.

Lições aprendidas

Planejamento tecnológico integrado a longo prazo é uma tarefa muito importante, considerando as incertezas climáticas e a rápida inovação tecnológica. Requer a participação de profissionais especializados de diferentes áreas do conhecimento.

A preparação da modernização da usina hidrelétrica é a principal tarefa, que requer investimento em grade escala, coordenação e participação integrada de muitos departamentos e pessoas. De acordo com o estatuto da Itaipu, todos os órgãos governamentais envolvidos e departamentos corporativos relevantes precisam consentir e apoiar os planos de modernização futuros.

Resultados

A Itaipu está se preparando para a instalação de um sistema de controle e produção de energia 100% digital nos próximos cinco a dez anos. Espera-se que essa modernização leve a custos operacionais mais baixos, maior potência e produtividade aumentada no futuro (ITAIPIU, 2019 b).



Foto: Alexandre Marchetti



2.

**PROMOÇÃO DA
DIVERSIFICAÇÃO,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO**



Foto: Caio Coronel

Objetivo e descrição

A gestão da Itaipu deposita grande ênfase na promoção da educação, de habilidades técnicas e empreendedoras e treinamento. Maior engenharia local e regional e habilidades empreendedoras significam maior capital humano, acesso mais fácil a soluções técnicas personalizadas locais e maior independência de fornecedores estrangeiros.

A Itaipu criou parques tecnológicos em ambas as margens da usina em 2003. No Brasil, para iniciar o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), a empresa investiu US\$ 19,5 milhões, com recursos próprios e subsídios federais. A estrutura utiliza várias edificações que já foram alojamentos de operários durante o período de construção da represa. O local passou por uma revitalização completa e, atualmente, é um centro de ensino e pesquisa reconhecido, dedicado à educação, ciência e tecnologia, que abriga cursos universitários e incubadora de empresas. Cobre uma área de mais de 50 mil metros quadrados e acomoda mais de duas mil pessoas, incluindo colaboradores, pesquisadores, professores e alunos. É um impulso ao desenvolvimento de habilidades intelectuais e de engenharia, e capital humano. No Paraguai, os

investimentos e a infraestrutura criada são equivalentes e, com isso, a Itaipu se estabeleceu com um hub de desenvolvimento científico e tecnológico em ambos os países.

O Parque Tecnológico de Itaipu inclui um espaço propício para incentivar a criação de empresas baseadas em tecnologia. Esse espaço compreende a Fábrica de Empreendedores, a Incubadora Santos Dumont e o Condomínio Empresarial. Na incubadora, novos projetos na área de desenvolvimento de software, sites, comunicação digital, geoprocessamento e educação ambiental recebem suporte e assistência para seu desenvolvimento durante o período de incubação. O Condomínio Empresarial abriga empresas que já estão consolidadas e que fornecem serviços e produtos na área de tecnologia, turismo, gestão ambiental e educação. No PTI, as empresas têm acesso a tecnologia, pesquisa e inovações além de desfrutar de visibilidade no mercado. A Fábrica de Empreendedores é um centro de pré-incubação em que profissionais e trainees passam por capacitação e adquirem a experiência, para futuramente criarem suas próprias empresas e participarem da Incubadora.

O Parque Tecnológico Itaipu também oferece um ambiente de ensino conjunto dedicado à capacitação e à formação de recursos humanos, reunindo alunos e professores em programas técnicos, de graduação e pós-graduação. Para esse fim, abriga o campus do Centro de Engenharia e Ciências Exatas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Foz do Iguaçu, onde estão disponíveis aulas dos programas de Ciências da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática. O PTI também sedia o centro de apoio ao estudante de educação à distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferece dois programas de graduação e três de pós-graduação. Alunos, professores e pesquisadores têm 15 salas de aula à sua disposição, além de laboratórios de química, metalurgia, metrologia, automação industrial, robótica, controle de processos, circuitos, instalações elétricas industriais, máquinas industriais, física, matemática e computação, entre outros.

O PTI também apoia grupos de pesquisa trabalhando em suas instalações, como o Grupo de Análise e Controle em Sistemas Elétricos de Potência; Laboratório de Bioinformática; Laboratório de Simulação em Geração, Transmissão e Distribuição de Energia; Laboratório de Materiais; Grupo de Desenvolvimento de Tecnologias Aplicadas à Educação; Grupo de Estudo e Pesquisa em Redes de Computadores; Grupo de Automação Industrial; e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Software Livre.

Metas do ODS 8 relacionadas

O Parque Tecnológico Itaipu tem múltiplos objetivos e, assim, está relacionado com várias das metas do ODS 8, incluindo a 8.2: Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra; e a Meta 8.3: Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros. O PTI também abriga várias

instalações e atrações vinculadas ao turismo e seu estabelecimento, consequentemente, também está relacionado à Meta 8.9, que trata da promoção do turismo sustentável.

Desafios

Um dos desafios da gestão do PTI e sua incubadora de empresas é determinar as necessidades precisas e o período de tempo pelo qual as *startups* necessitam de suporte motivacional, técnico ou financeiro.

Outro desafio é tentar manter treinamento de alta qualidade para alunos e professores, bem como tentar atrair os melhores alunos e professores.

Lições aprendidas

O PTI, por meio da sua extensa rede de parcerias com universidades, organizações públicas e privadas, e instituições de pesquisa, está garantindo um rico ambiente de conhecimento, que se comprovou muito valioso para as pessoas da região. Bolsas de estudo e treinamento representam ferramentas muito efetivas, e a capacitação profissional oferecida frequentemente resulta em novas oportunidades de trabalho e melhor remuneração para seus participantes.

Resultados

O PTI oferece uma grande variedade de programas de educação e formação de capacidades a muitas pessoas, incluindo grupos socialmente vulneráveis. O parque comprovou ser uma plataforma sólida para capacitação, educação, P&D e inovação técnica na região, no Brasil e no Paraguai. Uma grande parte dos esforços do PTI é direcionada a aumentar as capacidades locais e regionais nas áreas que são prioridades para a região, como agricultura, meio ambiente, energia, engenharia, tecnologia da informação e turismo.

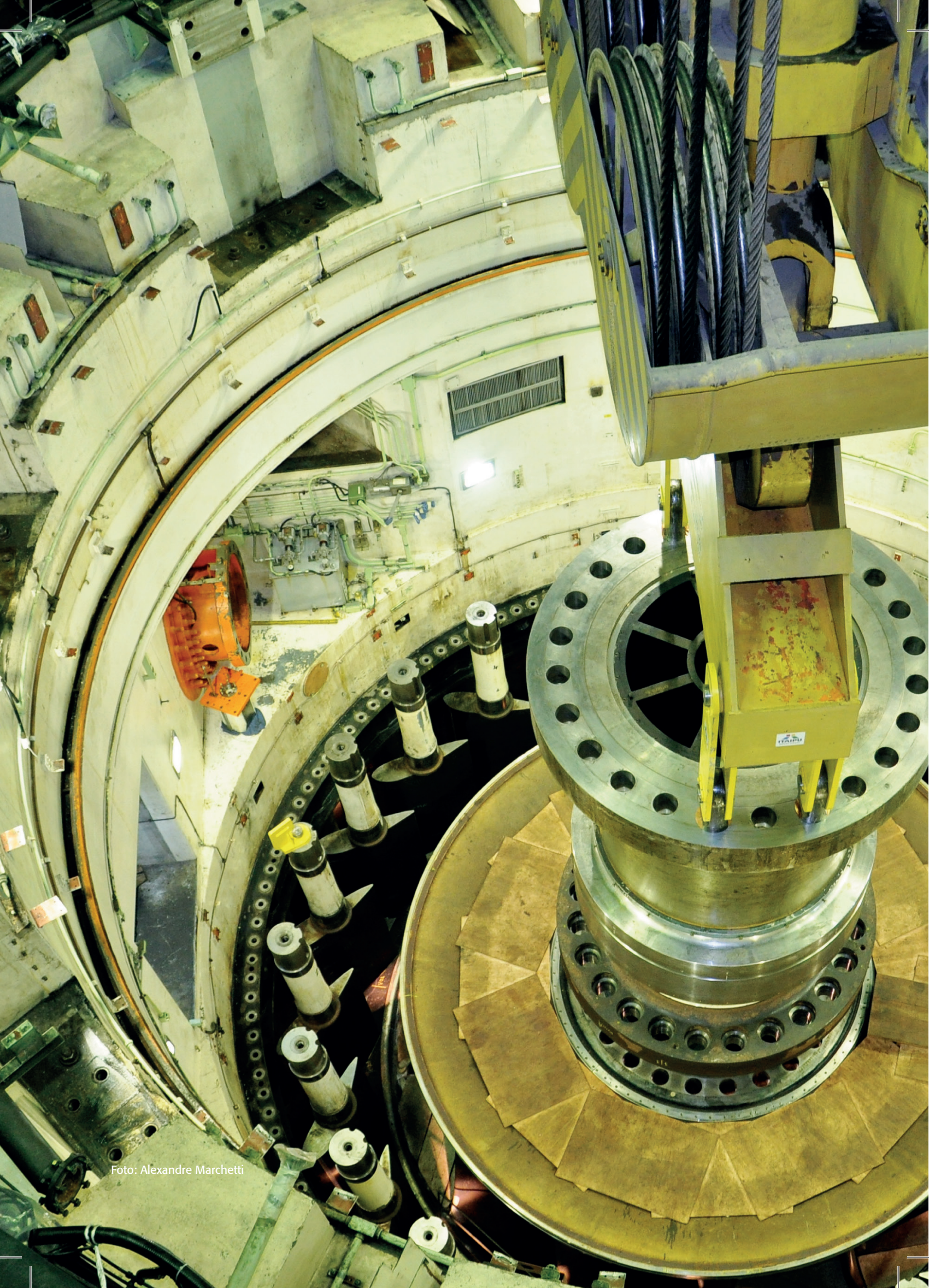


Foto: Alexandre Marchetti



3.

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



Objetivo e descrição

O objetivo desta ação é promover o desenvolvimento rural sustentável, apoiar atividades produtivas e o emprego rural, e ajudar a reduzir o uso de contaminantes nas áreas de drenagem conectadas com o reservatório, e outras áreas relevantes para a Itaipu. O programa representa um esforço importante para a promoção do crescimento econômico sustentável regional e emprego produtivo em atividades relacionadas à agricultura.

A Itaipu apoia a difusão dos sistemas agroecológicos ou de produção sustentável através da rede de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), oferecendo orientação técnica gratuita a agricultores familiares na região que estão interessados em participar da cadeia produtiva e comercial do mercado de produtos orgânicos. A Itaipu também tem outros parceiros regionais e apoia iniciativas através de contratos e acordos.

Essas iniciativas ajudam a desenvolver pesquisa agrícola, bem como estimulam e reforçam organizações – seja associações de agricultores familiares ou cooperativas – integrando essas na cadeia de valor, marketing e consumo de comida saudável.

O programa Desenvolvimento Rural Sustentável promove a disseminação dos benefícios da produção orgânica para a população, procurando criar links sociais, ambientais e comerciais diretos, entre os meios

rural e urbano. Na prática, as atividades tomaram a forma de palestras em escolas, participação em eventos com materiais promocionais e vendas de produtos orgânicos de agricultores familiares. Consequentemente, o programa permite a criação de empregos sustentáveis e o aumento de empresas familiares por meio do desenvolvimento de capacidades e atividades de marketing.

A promoção da agricultura sustentável leva em consideração aspectos técnicos e econômicos para o desenvolvimento e continuidade da agricultura familiar. Logo, o programa incentiva a diversificação da produção e a melhoria da gestão da terra (ITAIPU, 2014).

A implementação das atividades iniciou em meados de 2002 e foram melhoradas e ampliadas até o presente. O programa é disponibilizado para todos os municípios da área de influência da Itaipu e conta com participação ativa em 36 municípios do Oeste do Paraná, no Brasil. Os resultados são monitorados através de relatórios mensais enviados pelos gestores dos contratos e acordos, comparando estes com os objetivos pré-estabelecidos e corrigindo eventuais falhas. Além disso, os gestores da Itaipu monitoram as atividades em campo, verificando a qualidade do serviço. O projeto também tem um Comitê Gestor ativo, que se reúne a cada 60 dias, em que organizações representando as esferas

civil e pública contribuem para a construção de diretrizes e ações, e para realizar avaliações do programa, garantindo a legitimidade dos resultados atingidos.

Há várias estratégias de ação regional que fomentam o desenvolvimento econômico e social, bem como a criação de empregos. Os esforços são concentrados nas seguintes áreas:

- Incentivo à diversificação, reduzindo os riscos do sistema de produção;
- Orientação relativa aos cultivos e/ou produtos com maior valor agregado;
- Incentivo à produção orgânica ou agroecológica, reduzindo a dependência externa de insumos e agregando valor aos produtos;
- Fomento à agroindustrialização dos produtos, aumentando a disponibilidade, superando a sazonalidade das safras e aumentando a lucratividade;
- Fortalecimento da agricultura familiar através do associativismo e cooperativismo, como maneira de facilitar a transformação e o ganho de escala na aquisição de insumos e na comercialização dos produtos;
- Desenvolvimento de estratégias de marketing através de feiras de agricultores abertas, vendas diretas ao consumidor, marketing interno, programas institucionais (Programa de Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE), e mercados produtores, a fim de promover ciclos de venda curtos, oferecendo a segurança alimentar à comunidade local/regional e contribuindo para a soberania alimentar.

Metas do ODS 8 relacionadas

As estratégias estão de acordo com a **Meta 8.3** que procura *“Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros”*; e a **Meta 8.4** que estabelece *“Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança ...”*.

ção ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança ...”.

Desafios

Entre os desafios enfrentados, estavam organizar o público-alvo para o desenvolvimento do projeto em nível regional e estimular o desenvolvimento de uma visão de negócio, sempre levando em consideração a propriedade como uma unidade de empresa familiar, e o processo de agroindustrialização como uma das maneiras de agregar valor ao produto. Também havia o desafio de equilibrar a produção de alimentos orgânicos e o consumo, que era essencial para o sucesso da ação considerando o foco do projeto.

Lições aprendidas

Uma das principais lições aprendidas ao estruturar um programa complexo com uma dimensão regional é que deve haver um planejamento contínuo das atividades e ações, com revisão e monitoramento periódicos, garantindo a participação de todos os atores envolvidos.

Resultados

Desde o início do projeto, houve uma evolução significativa na qualidade, quantidade e variedade dos produtos. Além de colocar os alimentos no mercado, as organizações participantes também procuraram investir e expandir suas agroindústrias e varejos. Apesar de haver somente 188 beneficiários no início do programa, a iniciativa atualmente atende a 2.500 famílias, incluindo comunidades indígenas. Em 2018, 3.539 visitas de consultoria técnica foram realizadas em propriedades rurais, junto com 169 atividades de treinamento em grupo, com a participação de 2.666 agricultores. Além disso, 16 associações de agricultores com 1.452 participantes foram orientadas e 110 atividades em grupo foram realizadas.

O esforço permitiu o desenvolvimento e aperfeiçoamento das empresas familiares e a criação de muitos empregos sustentáveis no setor da agricultura, que é essencial para o desenvolvimento sustentável e para a prosperidade dessa região.

FEIRA VIVA SUSTENTÁVEL



Aproffoz
ASSOCIAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR



ITAIPU
BINACIONAL





4.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO (PIIT)



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

Desde 1988, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) tem promovido desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes de Foz do Iguaçu e Curitiba, criando condições para que eles desenvolvam valores de responsabilidade, assiduidade, organização, honestidade e outros que – desde a infância e também na adolescência – contribuem para a formação de cidadãos-modelo. O objetivo dessa iniciativa é promover o direito à profissionalização para adolescentes de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. Para implementar essa ação, o PIIT foi criado de acordo com as leis brasileiras relacionadas à admissão de jovens em empresas que incluem mais de cinco colaboradores. O programa acompanhou a legislação que trata das questões que envolvem educação, trabalho, família e sociedade em geral, relacionadas a crianças e adolescentes, em especial a Constituição Brasileira, de 1988, e o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), em 1990.

O PIIT oferece dois tipos de participação:

1. Adolescente Aprendiz – Programa de Aprendizagem Profissional
2. Adolescente Iniciante – Programa de Formação Técnico-Profissional

Estudantes entre 15 e 17 anos que estão frequentando o ensino fundamental ou médio e vêm de famílias de baixa renda participam do programa. A duração é de até dois anos e o adolescente recebe uma bolsa-auxílio mensal no valor de um salário mínimo vigente, seguro de vida, vale-transporte, vale-refeição e assistência médica e odontológica. Em 2017, o programa ofereceu a mais de 329 jovens seu primeiro emprego, bem como cursos, workshops e palestras nas áreas de educação, cultura e lazer. Mais de 6 mil adolescentes já participaram do programa.

Na Itaipu, os adolescentes trabalham quatro horas por dia, em média, por até 24 meses. Além do curso, uma série de workshops é oferecida a adolescentes seguindo ciclos de aprendizagem. Os workshops formam um total de aproximadamente 170 horas, distribuídas em 18 meses de trabalho e são vistos como ações complementares da vida diária dos adolescentes. Alguns exemplos desses workshops são: educação sexual; educação ambiental; habilidades socioemocionais; comunicação interpessoal; drogas, adolescência e contextos atuais de consumidor; e orientação vocacional.

¹ Com o fechamento do escritório na capital paranaense, o programa foi encerrado nessa localidade.

Metas do ODS 8 relacionadas

O programa PIIT promove o direito à profissionalização de adolescentes que são membros de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social. Ao implementar essa ação, a Itaipu está apoiando o objetivo de alcançar emprego pleno e produtivo para jovens (Meta 8.5) e reduzir a proporção de jovens sem emprego (Meta 8.6). Também está fornecendo e implantando uma estratégia efetiva para emprego de jovens (Meta 8.b).

Por meio do seu conteúdo e práticas baseados nos Quatro Pilares da Educação, da Unesco, e no Programa de Habilidades para a Vida, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), o PIIT ajuda adolescentes a construir sua identidade, na conquista de sua autonomia e no seu processo de interação com outros adolescentes e colegas de trabalho, com a família e a comunidade.

Através da implementação desse programa com um grupo de entidades públicas e privadas envolvidas na defesa dos direitos de proteção do adolescente, é possível promover a participação de adolescentes no mundo do trabalho e seu acesso à saúde, educação, lazer, cultura, informação de qualidade e participação política. Assim, a ação reduz o potencial de trabalho infantil escravo (Meta 8.7).

Desafios

É importante para o programa PIIT ser capaz de operar nas comunidades locais para promover a rede municipal de proteção social de crianças e adolescentes. A rede de comunicação é fundamental para que o programa possa, a partir dessa inserção no ambiente de trabalho, garantir um desenvolvimento integral do adolescente e consolidar o direito a uma vida digna. Logo, pode ser desafiador encontrar um ambiente de trabalho adequado, ou comunidade local na qual o programa PIIT possa operar de maneira efetiva.

O programa não podia ser realizado sem suporte estratégico dos supervisores, que têm o papel de incentivar, motivar e apoiar os adolescentes para desenvolverem maturidade, responsabilidade, autoconfiança, continuidade dos estudos e a competência de estabelecer objetivos para o futuro, junto com a habilidade de cumpri-los. Como resultado, ter um supervisor de qualidade que pode participar ativamente nesta iniciativa pode, algumas vezes, também ser desafiador. Supervisores são auxiliados por uma equipe multidisciplinar com profissionais especializados em psicologia, assistência social e pedagogia. A equipe multidisciplinar também precisa atuar como mediadora e facilitadora da rede de proteção municipal e ser uma parceira de outros supervisores.

Lições aprendidas

Como esse é um programa de iniciação e incentivo para o trabalho, em que a maioria da carga de trabalho está focada em atividades profissionais, é fundamental e estratégico continuar a desenvolver e implementar ações que promovam o avanço de competências de uma maneira integrada. O programa precisa considerar o interesse dos adolescentes em aprender, seu nível de educação e conhecimento, o ambiente de trabalho no qual estão inseridos e o papel da pessoa que os supervisiona.

O Programa de Iniciação e Incentivo (PIIT) está diretamente conectado ao Sistema Brasileiro de Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente e, assim, esse deve apoiar a implementação de políticas públicas dirigidas a adolescentes, focando na promoção do direito à profissionalização. Para esse fim, o mesmo é parte da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, com o apoio dos seus parceiros. Através dessa rede e seus parceiros, além do olhar atento do supervisor, o monitoramento pode ocorrer e ser um espaço para que o diálogo possa ocorrer para o desenvolvimento e melhoria das atividades.

Resultados

A iniciativa garantiu à Itaipu o título de Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq. Desde 1988, o programa PIIT atendeu a mais de 6 mil adolescentes dos municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba. Muitos desses participantes encontraram empregos produtivos e decentes, aumentando as possibilidades de melhorar sua condição de vida. Vinte jovens, ex-participantes do programa, foram aprovados em processos seletivos externos da Itaipu para vagas na empresa. Além disso, outros ex-alunos do PIIT são agora estudantes ou professores da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) e outras instituições, como Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, no Brasil). Também há participantes empregados como técnicos e engenheiros em grandes empresas, como Petrobras, Copel e Banco do Brasil. Muitos entram como trainees nessas empresas, após a conclusão do PIIT. Também, ao ingressar no programa, há um aumento na renda per capita da família dos adolescentes de aproximadamente 60%.



Foto: Nilton Rolin



5.

SISTEMA DE GESTÃO DO TRABALHO SEGURO (SGTS)



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

O principal objetivo dessa ação é a redução de acidentes e incidentes relacionados ao trabalho, através do fortalecimento de uma cultura de prevenção e interdependência em termos de saúde e segurança no trabalho.

A Itaipu reconhece a necessidade de buscar a melhoria contínua na redução de acidentes e incidentes relacionados ao trabalho e de promover ambientes de trabalho protegidos e seguros para todos os colaboradores. Desde 2016, a Itaipu é auxiliada por uma empresa especializada no desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional orientados ao setor de eletricidade, com foco no sistema de barreiras para controlar as situações perigosas relacionadas à energia. Esse sistema tem o objetivo de verificar os procedimentos e rotinas desenvolvidos pela Itaipu e auxiliar na sua melhoria através da implementação de técnicas modernas para a gestão de riscos que existem em atividades e ambientes na usina hidrelétrica.

Inicialmente, uma avaliação do sistema de gestão usado pela Itaipu foi realizada, identificando os pontos que podem ser melhorados. Para realizar essa avaliação inicial, as melhores práticas internacionais vigentes em termos de saúde e segurança no trabalho foram usadas como base, respeitando as leis, particularidades e culturas do Brasil e do Paraguai.

Após concluir essa avaliação, foi possível desenvolver um plano de trabalho para cumprir os principais objetivos. Investimento contínuo na atualização dos procedimentos de segurança e padrões externos foram necessários, bem como o treinamento de colaboradores para realizar tarefas da maneira mais segura possível. Trabalhos específicos estão sendo desenvolvidos junto com a equipe de manutenção da organização, principalmente por meio da adoção de uma nova política de saúde e segurança. Um programa de observações para “Trabalho Seguro”, bem como a disseminação de informações de segurança, através de capacitação e reuniões de segurança, está sendo implementado auxiliando a fortalecer uma cultura de prevenção e interdependência em termos de saúde e segurança no trabalho.

O plano é para a ação a ser implementada em todas as atividades e operações realizadas pela organização. Atividades de manutenção da planta foram definidas como o escopo inicial de implementação do Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS). Após a consolidação do sistema nessa área, as ações e programas serão disponibilizados em todas as outras áreas da organização.

Essa ação está sendo implementada binacionalmente, de uma maneira integrada, desde 2016.

Meta do ODS 8 relacionada

A ação está diretamente relacionada à Meta 8.8 que busca “Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores...”, com o objetivo de reduzir acidentes e incidentes relacionados ao trabalho, e de melhorar as condições de segurança nos ambientes de trabalho, principalmente por meio do fortalecimento de uma cultura de prevenção e interdependência em termos de saúde e segurança do local de trabalho.

Desafios

Um dos maiores desafios foi a escolha de um modelo de gestão que reconhece as características únicas da organização, tornando possível respeitar as diferenças culturais entre Brasil e Paraguai, enquanto garante melhorias na gestão de risco e redução de acidentes.

Lições aprendidas

Investimento em treinamento contínuo provou ser uma tarefa importante para fortalecer uma cultura preventiva em relação à gestão de risco. Esse treinamento, junto com as reuniões de segurança e observações contínuas dos ambientes de trabalho, ajudou na disseminação das informações de segurança e, conseqüentemente, em avanços na redução de acidentes no trabalho. Também foi verificado que houve melhorias significativas nas condições de segurança no trabalho quando colaboradores foram envolvidos na identificação e desenvolvimento das soluções.

Resultados

Em relação à capacitação, além das quase 5 mil horas de treinamento fornecidas aos colaboradores em 2017, a Itaipu realizou 3.280 horas de modalidades de treinamento interno no ano seguinte, alcançando 410 pessoas na área de manutenção.

Um total de 318 observações da segurança no local de trabalho também foram realizadas em 2018, em ativida-

des realizadas pela equipe de manutenção e como cada observação tem 9 itens de verificação, a Itaipu analisou 3 mil itens relacionados a saúde e segurança. Essas verificações resultaram em 389 melhorias que estão sendo implantadas em relação ao objetivo de redução efetiva de acidentes. Todas essas observações estão sendo realizadas pelos próprios colaboradores na área de manutenção, que recebeu treinamento específico para esse fim.

No primeiro trimestre de 2019, 82 observações da segurança do local de trabalho (738 itens de verificação) já foram realizadas pela equipe de manutenção, resultando em 73 oportunidades de melhoria. Pode ser observado, através dos itens de verificação, que houve uma melhoria nas condições de segurança durante a realização das atividades.

Em relação às reuniões de segurança, um total de 55 foram realizadas no primeiro trimestre de 2019. A importância dessas reuniões pode ser avaliada através dos resultados, como a melhoria nas condições de segurança na realização de atividades e a redução do número de acidentes no trabalho.

A Itaipu também melhorou os indicadores de acidente no local de trabalho com a implementação do SGLT. O índice de frequência de acidentes, que é definido como o número de acidentes em comparação com o número de colaboradores, melhorou na área de manutenção da planta, que corresponde ao escopo inicial do sistema. O índice de frequência de acidentes foi de 14 em 2017 para 10,76 em 2018.

Finalmente, considerando essas descobertas, pode ser percebido que o desenvolvimento do Sistema de Gestão do Trabalho Seguro (SGTS), como aplicado às atividades de manutenção da planta, fortaleceu a cultura de prevenção e interdependência em termos de saúde e segurança no local de trabalho, contribuindo para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

O monitoramento dos resultados é realizado através da verificação da conformidade com os procedimentos e normas de segurança, bem como através de indicadores quantitativos, especialmente horas de treinamento, número de itens que necessitam de melhoria e redução dos indicadores relacionados a acidentes ocupacionais.



Foto: Alexandre Marchetti



6.

APOIO À PESCA DE ÁGUA DOCE E AQUICULTURA



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

Reservatórios de água doce oferecem grandes oportunidades para a pesca e a aquicultura. Porém, muitas dessas oportunidades continuam subutilizadas. Apesar dos seus grandes potenciais, produção e consumo de peixe de água doce ainda são comparativamente baixos nos países da América Latina, incluindo Brasil e Paraguai. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a região pode tornar-se uma das maiores produtoras de peixe de água doce do mundo, no futuro. Na verdade, a Região Oeste do estado do Paraná, onde a Itaipu está localizada, tem a maior produção de Tilápia (*Oreochromis niloticus*) do Brasil. São 123 mil toneladas de peixe por ano, que representam 32% da produção de Tilápia brasileira (IPARDES, 2019; ANUÁRIO DO PEIXE, 2019).

Durante as últimas duas décadas, a Itaipu está envolvida com a promoção da piscicultura de água doce no reservatório, onde somente pesca de subsistência era realizada por famílias de pescadores artesanais. A Itaipu auxiliou e mobilizou as várias partes interessadas a participar de um comitê gestor conjunto participativo. O comitê convidou e incluiu representantes de colônias de pescadores e associações, bem como representantes

da Emater (Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural), IAP (Instituto Ambiental do Paraná), Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), Secretaria de Aquicultura e Pesca, Ministério da Agricultura, Itaipu, universidades, sindicatos e prefeituras. A iniciativa apoiada, pelas instituições governamentais de aquicultura de água doce e produção de peixe, tornou-se conhecida como o programa “Mais peixes em nossas águas”. Objetiva o empoderamento da comunidade e o fornecimento de alevinos e de gaiolas flutuantes (tanques-rede), bem como investimentos em ações de assistência técnica para agregar valor à produção comercial. A Itaipu forneceu equipamento modernizado para o início das atividades de piscicultura às comunidades ribeirinhas interessadas. Equipamento incluía 500 tanques-rede para criar peixe, máquinas para processamento e desossa de peixe, equipamento para armazenagem a frio e para transporte de peixe vivo, bem como computadores, impressoras e materiais de treinamento. A Itaipu e as autoridades municipais relacionadas também facilitaram o fornecimento de água doce e eletricidade aos pontos de pesca designados, para garantir as condições higiênicas adequadas.

O pacu (*Piaractus mesopotamicus*), é uma das espécies de peixe criadas pelos pescadores locais na região. O pacu é um peixe muito saboroso, mas tem muitas espinhas. Para tentar solucionar esse problema e a fim de promover o consumo e aumento do valor comercial do peixe, a Itaipu comprou uma máquina capaz de separar os ossos da carne. A máquina de processamento de peixe pode processar 450 quilos de peixe por hora.

Em 2019, um plano de ação, apoiado pelo Brasil e Paraguai, foi iniciado para modificar um decreto que proíbe a introdução de espécies não nativas, como a tilápia, no reservatório de Itaipu. Com base em extensa documentação científica, a equipe técnica brasileira e paraguaia prepararam uma nota técnica apoiando essa iniciativa que corrobora a viabilidade do cultivo da tilápia no reservatório, levando em consideração que espécies exóticas foram introduzidas no reservatório mais de 30 anos atrás e não estabeleceu uma população significativa nem causou impacto sobre espécies nativas.

Meta do ODS 8 relacionada

As atividades para auxiliar o desenvolvimento do cultivo de peixe e aquicultura estão relacionados à Meta 8.3: Promover políticas orientadas pela diversificação, modernização tecnológica e inovação inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra.

Desafios

Há múltiplos desafios na introdução e disseminação de novos métodos e tecnologias para criação de peixes de água doce e aquicultura. Um dos principais é promover a compreensão e a confiança por parte das várias partes interessadas envolvidas, mais especificamente das próprias comunidades de pescadores. O desenvolvimento da criação de peixe também necessita de uma abordagem ampla e integrada, que inclui (a) fornecimento de equipamento para início das atividades, (b)

treinamento de pescadores e comunidade envolvida, (c) monitoramento contínuo da qualidade da água doce, (d) revisão e estabelecimento de regras adequadas e regulamentações e (e) fornecimento de infraestrutura de água e energia no local.

Dois outros desafios estão relacionados ao desenvolvimento de criação de peixe em áreas abertas e mais profundas do reservatório, que necessitará de mais investimentos para ancorar gaiolas e para a expansão dos esforços de monitoramento ambiental para constantemente estimar a capacidade de suporte do ambiente aquático.

Lições aprendidas

O programa da Itaipu “Mais peixes em nossas águas” inesperadamente também enfrentou algumas dificuldades na comercialização do produto. Peixe é uma fonte nutritiva e saudável de proteína. Porém, o consumo de peixe no Brasil é consideravelmente baixo comparado com outros países. É estimado em cerca de 6,8 kg/ano, que está bem abaixo da média mundial de 14,9 kg/ano. Para aumentar o interesse e demanda do consumidor, a Itaipu e os parceiros envolvidos também disseminaram uma consciência pública sobre o tema por meio da campanha de informação com o título “Mais peixe nas nossas mesas”.

Resultados

Atualmente, há um número crescente de pontos designados à pesca ao longo do reservatório da Itaipu. Um número estimado de 700 pescadores anteriormente pobres e suas famílias, bem como pessoas de comunidades indígenas foram capazes de melhorar sua subsistência. A maioria deles opera entre Foz do Iguaçu e Guaíra. Espera-se que o cultivo de peixe de água doce e o desenvolvimento sustentável da aquicultura continue a crescer no futuro, provendo mais pessoas com melhores rendas e mais consumidores com maiores escolhas de alimentos altamente nutritivos.



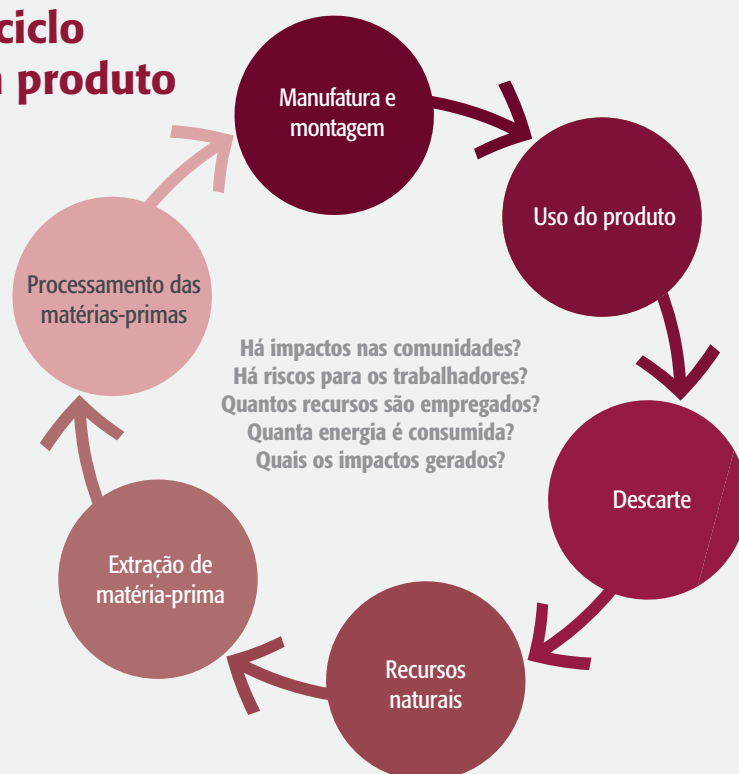
Foto: ITAIPU Binacional



7.

POLÍTICA E PROGRAMA COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Ilustração do ciclo de vida de um produto



Objetivo e descrição

A Itaipu juntou-se a outras instituições públicas e empresas privadas ambiental e socialmente responsáveis na revisão das suas políticas de compras com o objetivo de incluir problemas de sustentabilidade e considerações sobre ciclo de vida nas suas cadeias de fornecimento. Compra sustentável requer que não somente os preços dos produtos, mas também outras considerações de qualidade sejam levadas em consideração quando fornecimentos e insumos são selecionados e comprados.

A adoção desses critérios inicia com uma análise detalhada dos objetos a serem adquiridos. Consumo ineficaz de recursos, poluição e outros impactos ambientais, bem como problemas de saúde, sociais e trabalhistas são todos importantes quando se trata de sustentabilidade das cadeias de fornecimento. A avaliação do ciclo de vida do produto (desde a produção até o descarte), o custo total de propriedade e as leis aplicáveis também devem ser consideradas para a definição de exigências sustentáveis, que podem ser incluídas nas especificações do produto para a seleção subsequente ou

qualificação de fornecedores e contratos. Com essa prática, uma organização contribui para melhorar a eficiência dos contratos e ao mesmo tempo usa seu poder de compra para gerar maiores benefícios ambientais, econômicos e sociais.

Desde que a Itaipu lançou seu Programa Compras Sustentáveis, muitos produtos e serviços foram avaliados de acordo com critérios rígidos de sustentabilidade antes de serem adquiridos. Um plano de implementação de compra sustentável foi formulado e uma matriz flexível de critérios de avaliação foi estabelecida para aumentar a transparência e facilitar a implementação.

Metas do ODS 8 relacionadas

A Política e o Programa Compras Sustentáveis da Itaipu têm o objetivo de incentivar micro, pequenas e médias empresas a fazerem parte do processo de licitação e

compra. Esse esforço, portanto, procura avançar a implementação da Meta 8.3.

A Política e o Programa de Compra Sustentável da Itaipu também avançam a Meta 8.4, porque procuram aumentar a eficiência no consumo e produção global. Procuram também desassociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis. A política de compra da Itaipu não é mais orientada pela disponibilidade do produto e preços baixos, mas também pela sustentabilidade e avaliações completas de ciclo de vida.

Ao eliminar produtos que podem ter sido produzidos por trabalho escravo, trabalho infantil ou outras condições questionáveis a Política e o Programa de Compra Sustentável da Itaipu contribuem para cumprir a Meta 8.5 (alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor), Meta 8.7 (erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil), e Meta 8.8 (Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores).

Desafios

Políticas e procedimentos de compra precisam ser racionais, eficientes e transparentes, em particular para instituições públicas e compras de alto valor. Traduzir problemas de sustentabilidade qualitativa em critérios claramente mensuráveis pode significar desafios consideráveis. Logo, estabelecer novos critérios e procedimentos de compra para compras frequentemente é bastante contencioso e pode ser contestado por algumas partes interessadas.

Lições aprendidas

A experiência da Itaipu com a introdução do interesse em sustentabilidade nos pontos de compra levou a um

número importante de lições aprendidas. Como uma primeira etapa, é importante desenvolver uma cultura de sustentabilidade em toda a empresa. Envolver a alta gestão da empresa e garantir a compra e o comprometimento da alta gestão também são cruciais. Na experiência da Itaipu, manter uma estrutura de informação flexível torna a transição para a compra sustentável mais fácil. Além disso, a formulação de um plano de comunicação tornará o consenso interno e externo, e a tomada de decisão mais fácil. Finalmente, a tomada de decisão participativa será mais fácil e mais produtiva se Comitês de Compras Sustentáveis forem estabelecidos.

A operacionalização da compra sustentável requer uma revisão periódica de especificações de produto aplicáveis, bem como outras regras e regulamentações. Sempre que possível, regulações que podem ser consideradas como desatualizadas ou obsoletas devem ser canceladas. A atenção deve focar num número de itens prioritários. No caso da Itaipu, 55 itens (de um total de 30 mil) foram identificados como itens prioritários. O estabelecimento de uma matriz de critérios de classificação pode ajudar a realizar avaliações racionais de risco que incluem análises de ciclo de vida, avaliações dos custos totais de propriedade de ciclo de vida e a revisão da legislação aplicável. Finalmente, a publicação de Manuais internos pode ajudar a facilitar operações, continuidade e transparência.

Resultados

A Política de Compras Sustentáveis da Itaipu incentiva fornecedores candidatos a assegurar que não somente a qualidade e a sustentabilidade econômica, mas também a sustentabilidade ambiental e social dos produtos e serviços pode ser garantida. A Política de Compra Sustentável da Itaipu contribuirá direta e indiretamente para: (a) maior qualidade do produto, (b) níveis menores de desperdício e emissões, (c) consumo de água e energia mais eficiente, (d) níveis mais baixos de emissões de gases de efeito estufa (GEF), (e) compra preferencial de fornecedores locais e (f) respeito rigoroso aos direitos e normas trabalhistas.



Foto: ITAIPU Binacional



8.

**CRIAÇÃO DE EMPREGO
PARA JOVENS / ATELIÊ
CIDADANIA**



Foto: ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O desenvolvimento sustentável somente é alcançado se a integração socioeconômica dos grupos sociais desfavorecidos puder ser avançada. A Itaipu tem a capacidade e está totalmente comprometida em realizar não somente sua contribuição econômica e ambiental, mas também sua contribuição social.

Desde 2010, o projeto Ateliê Cidadania é uma parte integrante do Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), da Itaipu, focando na proteção e defesa dos direitos de menores. O principal objetivo do Projeto Ateliê Cidadania é garantir educação ampla, inclusiva e continuada a crianças e adolescentes, entre 6 e 17 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, fora do horário escolar, por meio de atividades socioeducativas e de profissionalização, individuais e em grupo, que focam em conceitos de empregabilidade e cidadania.

O PPCA promove várias atividades esportivas, educacionais, culturais e de lazer por meio de atividades contínuas e estruturadas, através de parcerias com instituições locais especializadas. Essas iniciativas procuram desenvolver e fortalecer habilidades pessoais e

valores sociais que são importantes para a formação de indivíduos mais saudáveis, mais felizes e mais solidários. No caso do Ateliê Cidadania, o projeto é realizado em parceria com a entidade social local Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida, através do seu Centro de Atenção Integral ao Adolescente (Caia). Matrículas são realizadas duas vezes ao ano, priorizando residentes da região de Porto Meira, uma das mais pobres do município de Foz do Iguaçu. As crianças são caracterizadas por alto risco pessoal e social, e vulnerabilidade, pertencentes a famílias com renda per capita abaixo de um salário mínimo.

Metas do ODS 8 relacionadas

O projeto está mais diretamente ligado à Meta 8.5 (alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor), Meta 8.6 (até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação) e Meta 8.7

(Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas).

Essa iniciativa de integração social apoiada pela Itaipu seleciona jovens e adolescentes que estão em vulnerabilidade pessoal e social, com laços familiares frágeis e, assim, mais expostas a riscos diversos em relação à violação dos seus direitos. Suas famílias têm baixa renda e estão à procura de melhores oportunidades de renda. Muitas crianças acabam sendo vítimas de trabalho infantil em atividades informais e ilícitas, complicando o processo de conclusão da educação formal e a integração posterior no mercado de trabalho formal. A gravidez na adolescência está entre as principais barreiras enfrentadas pelas meninas e jovens para continuarem seus estudos e a profissionalização.

Desafios

O principal desafio é manter os jovens no projeto. Devido à pobreza e à procura desesperada por uma fonte alternativa de renda, crianças e jovens tornam-se vítimas de exploração e trabalho infantil e podem ser usadas em atividades ilícitas ou criminosas, incluindo contrabando e tráfico de drogas. Crianças e jovens pobres também são particularmente vulneráveis à exploração sexual.

Lições aprendidas

Iniciativas de integração social são normalmente mais bem-sucedidas se estas incluem medidas que fortalecem laços familiares. Programas e iniciativas sociais individuais podem ter maior sucesso se estes usarem sistemas de referência. Alguns programas só podem auxiliar crianças mais jovens. Com sistemas de referência as mesmas crianças vulneráveis recebem educação adicional ou treinamento vocacional ou outro, quando chegam à idade de 15 anos ou mais. Programas de

suporte social e seus assistidos são beneficiados através da integração interinstitucional ou das Redes de Proteção dos Direitos de Crianças e Adolescentes, que coordenam planos locais e regionais.

Resultados

O engajamento social da Itaipu com jovens e emprego de jovens fornece um modelo para instituições públicas e privadas, não apenas no Brasil ou Paraguai, mas também outros países. Com o passar dos anos, o projeto beneficiou amplamente os grupos de jovens locais mais vulneráveis e desfavorecidos.

Desde 2010, o projeto estimou a participação anual de 400 participantes; porém, o número de participantes tem sido constantemente mais alto. Em 2011, por exemplo, 800 jovens participaram do programa e, em 2015, o número foi de 600.

No primeiro trimestre de 2019, o projeto teve 510 participantes frequentando as aulas na parte da manhã e à tarde. Durante esse período, houve 40 atividades escolares complementares, 589 atividades sociais, 19 reuniões de orientação, um evento cultural e esportivo, 113 workshops esportivos e culturais, 31 visitas internas e oito visitas escolares.



Foto: Alexandre Marchetti



9.

PRÁTICAS TRABALHISTAS E DE DIREITOS HUMANOS NAS CADEIAS DE FORNECIMENTO



Foto: Alexandre Marchetti

Objetivo e descrição

Brasil e Paraguai são signatários da Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Trabalho Infantil, incluindo a Convenção Nº 138 sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego e ao Trabalho (em vigor desde 1976) e a Convenção 182 sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para sua Eliminação (em vigor desde 2000). Porém, como periodicamente relatado por organizações não governamentais e de mídia, o trabalho infantil e a exploração sexual de crianças ainda são os principais problemas em vários países da América Latina.

Como uma empresa líder, a Itaipu apoia todas as leis nacionais e internacionais e convenções sobre práticas trabalhistas e de direitos humanos.

Lançado em 2005, o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil é uma iniciativa de múltiplas partes interessadas envolvendo o Instituto Ethos, o Instituto Observatório Social, a Organização Internacional do Trabalho e a ONG Repórter Brasil. Como uma signatária do Pacto, a Itaipu está comprometida em

manter sua cadeia de fornecimento livre do trabalho escravo.

A Itaipu Binacional também está comprometida com os 10 Princípios Universais do Pacto Global das Nações Unidas desde dezembro de 2008. A Itaipu regularmente submete seus Relatórios Anuais de Sustentabilidade e participou ativamente de várias iniciativas e eventos do Pacto Global, em particular relacionados ao empoderamento de mulheres.

Além disso, a Itaipu estabeleceu um Código de Conduta do Fornecedor (ITAIPU, sem data). Logo, os fornecedores que aparecem no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas da Controladoria Geral da União não são contratados. Para assinar contratos, os fornecedores precisam confirmar sua conformidade com as leis e normas internacionais do trabalho. O Sistema de Avaliação do Fornecedor (SAF) analisa contratados com base em critérios e aspectos de sustentabilidade contidos na ISO 14000 e 26000, OHSAS 18001, SA 8000 e Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPS).

A Itaipu também assinou o Pacto contra a Exploração de Crianças e Adolescentes na Rodovias Brasileiras e a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, como estabelecido pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos.

Metas do ODS 8 relacionadas

O compromisso da Itaipu com práticas trabalhistas e direitos humanos na cadeia de fornecimento está diretamente relacionado com a Meta 8.7 – *Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas*, e 8.8 – *Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários*.

Desafios

É desafiador monitorar o trabalho infantil, trabalho escravo e atividades de tráfico de pessoas, uma vez que essas são atividades ilegais e normalmente ocorrem em ambientes informais e criminosos. Somente órgãos de segurança pública têm autoridade para investigar e intervir.

Lições aprendidas

Iniciativas voluntárias envolvendo setores públicos e privados podem causar um impacto significativo no combate ao trabalho infantil, trabalho escravo e tráfico humano.

Resultados

A Itaipu tem sido bem-sucedida ao manter sua cadeia de fornecimento livre de trabalho escravo. Isto tem fortalecido a autoridade moral de intervenções para combater essas formas de exploração. A Itaipu fortaleceu e efetivamente apoiou as campanhas nacionais e internacionais nessa área.



Foto: Alexandre Marchetti



10.

**ENGAJAMENTO
SOCIAL NO
APERFEIÇOAMENTO
DA GESTÃO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS**



Foto: Rubens Fraulini

Objetivo e descrição

Desde 2003, a Itaipu Binacional se envolveu proativamente no aperfeiçoamento da coleta e sistemas de gestão de resíduos, não somente na cidade de Foz de Iguaçu, mas também em outros 54 municípios vizinhos. Entre problemas de saúde pública e ambientais que também são identificados, o envolvimento social da Itaipu é direcionado principalmente à melhoria de vida e de condições de trabalho dos muito pobres locais, que tentam ganhar a vida como catadores de lixo.

O objetivo da iniciativa da Itaipu é contribuir para a melhoria da qualidade de vida de coletores de lixo reciclável, oferecendo um ambiente de trabalho mais sustentável e seguro, promovendo renda e o descarte correto de resíduos. A Itaipu trabalha diretamente com os municípios envolvidos, bem como com as associações formais e informais relevantes de catadores de lixo e recicladores. O projeto da Itaipu procura fortalecer associações de catadores de lixo e sua organização, fornecendo ferramentas, capacitação e infraestrutura básicas, mas essenciais, como a construção de galpões. Essas intervenções ajudam a reduzir perigos à

saúde, melhorar a logística e ajudar os catadores de lixo a aumentar sua renda a partir da venda de materiais recicláveis.

Meta do ODS 8 relacionada

O engajamento social da Itaipu está diretamente relacionado à Meta 8.8: *Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.*

Desafios

O principal objetivo dessa iniciativa recai na organização social e na mobilização de ação colaborativa dos vários atores e partes interessadas, incluindo agências reguladoras dos municípios, empresas de gestão de

resíduos e reciclagem e especialmente os catadores de lixo e suas próprias organizações. Criar confiança mútua suficiente num ambiente informal pode fornecer a chave para enfrentar os desafios subjacentes.

Lições aprendidas

Esse projeto tem sido bem-sucedido, em particular devido à formação de um comitê gestor participativo do qual representantes dos coletores de lixo e recicladores participam democraticamente, junto com os gestores da cidade e outros parceiros. Comitês gestores locais também foram estabelecidos em outros municípios que têm coleta seletiva de lixo implementada e projetos de melhoria de reciclagem. As organizações que têm comitês locais conjuntos incluem: Ministério do Trabalho, Prefeituras, a ONG Instituto Lixo e Cidadania, a Associação dos Recicladores Ambientais de Foz do Iguaçu (Arafoz) e o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR).

As iniciativas do projeto beneficiaram amplamente catadores de lixo, em situação de vulnerabilidade social. Em Foz do Iguaçu, o projeto inicialmente beneficiou 600 pessoas. Recicladores de lixo informais que costumavam ganhar no passado somente entre R\$ 120 e R\$ 200 puderam aumentar sua renda para até mil reais por mês. Somente em Foz do Iguaçu, há atualmente nove galpões em que recicladores de lixo da Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) reúnem mais de 240 toneladas de materiais recicláveis por mês e atingem uma renda entre R\$ 800 e mil reais por trabalhador.

No passado, a maioria dos recicladores de lixo informais precisavam emprestar ou alugar seus carrinhos de intermediários. Sem seu próprio equipamento, suas rendas eram muito limitadas. Isso motivou a Itaipu a fabricar e distribuir gratuitamente suas principais ferramentas de trabalho. Outro ponto importante foi a distribuição de uniformes a recicladores de lixo. Um elemento fundamental que contribuiu para o

sucesso comercial do projeto foi fornecer centros de armazenagem e processamento. Equipados com prensas e balanças, essas instalações oferecem aos catadores de lixo e suas associações as ferramentas necessárias para avaliar o peso e volume dos seus materiais coletados e aumentar sua produtividade.

Resultados

A intervenção bem-sucedida da Itaipu na melhoria da coleta de lixo e do projeto de reciclagem foi replicado múltiplas vezes pelo Brasil. O sistema de reciclagem em Santa Terezinha de Itaipu tornou-se um modelo e mais de 1.200 visitas técnicas para aprender com esse projeto ocorreram até o momento. Nos últimos anos, novas tecnologias de separação e reciclagem de lixo também estão sendo testadas e aplicadas. Uma variedade de cursos de treinamento e currículos relacionados foram desenvolvidos, incluindo sobre gestão de conflito e trabalho em equipe. O Oeste do Paraná também está muito mais limpo atualmente do que costumava ser no passado, devido à coleta de lixo formal e sistemas de reciclagem eficientes.



Foto: Rubens Fraulini



11.

**PROMOÇÃO DO TURISMO
SUSTENTÁVEL**



Foto: Nilton Rolin

Objetivo e descrição

Em todo o mundo, lagos, rios e cachoeiras nacionais são grandes atrações turísticas. Com 4.880 km (3.030 milhas) de comprimento, o Rio Paraná é o segundo rio mais longo da América Latina. Junto com as cidades de Foz do Iguaçu, no Brasil, e Ciudad del Este, no Paraguai, o reservatório da Itaipu e a barragem hidrelétrica formam um grande destino turístico. A região também se diferencia pelas Cataratas do Iguaçu, que estão próximas e são de grande beleza cênica, e os parques nacionais de Mata Atlântica. Atualmente, o Complexo Turístico Itaipu (CTI) possui muitas atrações populares, atrai números crescentes de visitantes nacionais e internacionais, gera rendas significativas, oferece oportunidades de trabalho importantes no local e, conseqüentemente, forma um centro em que a principal atividade econômica é o turismo compartilhado pelo Brasil e Paraguai.

A Itaipu foi projetada e construída nos anos 1970 e 1980 como uma usina hidrelétrica de grande escala estratégica e sustentável. A princípio, o turismo não tinha papel econômico importante para exercer. Porém, o número de visitantes atraído pelo local continuou a crescer ano após ano. Em resposta à demanda popular, a Usina Hidrelétrica de Itaipu começou a oferecer visitas guiadas logo após sua inauguração. Nos últimos 42

anos, quase 24 milhões de visitantes vieram ver as operações da Itaipu do Paraguai e Brasil.

Em 2003, um amplo estudo foi realizado pela Itaipu Binacional para explorar oportunidades de um uso mais sistemático e sustentável dos potenciais turísticos locais. O Complexo Turístico Itaipu (CTI) foi subsequentemente estabelecido em 2007. A Fundação do Parque Tecnológico Itaipu Brasil (FPTI) foi selecionada como parceira para a gestão dos serviços de turismo.

A Itaipu estabeleceu seu programa de desenvolvimento de turismo com o objetivo de: (a) disseminar o trabalho da Itaipu e suas ações sociais e ambientais; (b) gerar emprego e oportunidades de renda; (c) aumentar o número de turistas na região; (d) aumentar o tempo de estada do turista; (e) garantir a sustentabilidade econômica da operação; (f) promover a cooperação com a associação comercial local e a comunidade; (g) garantir a participação e representação nas entidades de turismo; e (h) promover a inovação, excelência e melhoria contínua dos serviços. A Itaipu iniciou a promoção do turismo também com o objetivo de gerar receitas para outros projetos econômicos, sociais e ambientais.

Desde 2007, o Complexo Turístico Itaipu e a gestão da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) forneceu um modelo sem fins lucrativos de desenvolvimento de turismo sustentável. No lado brasileiro, a FPTI recupera todo investimento relacionado ao turismo e custos operacionais através dos ingressos de entrada dos visitantes e cobrando comissões dos operadores selecionados de turismo do local. Uma parte significativa das receitas advindas do turismo da Itaipu são então usadas para financiar projetos de investimento locais. Em 2011, o CTI Paraguai implementou um Programa de Gestão Piloto que atraiu mais visitantes e permitiu que estes prolongassem suas visitas. É importante observar que as atrações turísticas da Itaipu no lado paraguaio são gratuitas ao público. Embora os objetivos do programa turístico paraguaio sejam os mesmos do lado brasileiro, o programa é gerido e operado de uma maneira diferente, respondendo às necessidades específicas e realidades do Paraguai.

O CTI Itaipu recebeu elogios pela sua abordagem sustentável inovadora. Entre 2007 e 2016, o Complexo Turístico Itaipu recebeu cerca de 5,42 milhões de visitantes, realizando receitas totais advindas do turismo de mais de US\$ 51,2 milhões. O Fundo de Tecnologia do PTI apoia projetos de educação, tecnologia, inovação, cultura e de empreendedorismo do PTI.

Em 2016, a Organização Mundial do Turismo concedeu um prêmio à Itaipu pelo seu programa de turismo na categoria Pesquisa e Tecnologia (UNWTO, 2015). No mesmo ano o CTI Itaipu também recebeu o Certificado de Excelência do Trip Advisor. Esse prêmio reconhece as instituições do setor de turismo e gestão hoteleira que são bem cotadas pela qualidade dos seus serviços, de acordo com a avaliação dos seus clientes. As operações do CTI Itaipu também são certificadas pela ISO:9001.

Em 2016, o Complexo Turístico Itaipu criou emprego direto a cerca de 140 colaboradores e emprego indireto estimado a mais de 150 colaboradores (ITAIPU, PTI, 2019 b). Porém, serviços relacionados ao turismo nas cidades de Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai) continuaram a crescer e mais e mais serviços relacionados à hospitalidade são oferecidos. O estabelecimento de uma conta satélite do turismo (CST) pode determinar um nível mais alto de importância econômica do turismo em toda a região transfronteiriça.

No momento, o Complexo Turístico Itaipu oferece uma combinação de atrações turísticas e várias empresas foram comissionadas para fornecer *catering* local, passeios, fotografia, venda de souvenirs e outros serviços. Este também oferece uma variedade de opções de passeios, incluindo os seguintes:



Foto: Alexandre Marchetti

1. Itaipu Panorâmica:

Passeios são realizados em ônibus de dois andares com paradas em pontos estratégicos com as melhores vistas e para tirar fotos (por exemplo, o Mirante Central). Ônibus oferecem maior acessibilidade a pessoas com necessidades especiais e facilitam a fotografia e filmagem. Antes do passeio, um documentário sobre a Itaipu é exibido no Centro de Recepção do Visitante. A visita dura aproximadamente uma hora e meia. Os passeios estão disponíveis partindo do lado paraguaio e brasileiro.



Foto: Rubens Fraulin

2. Itaipu Especial:

Passeios incluem visitas ao interior da barragem e um passeio de ônibus pelo local. Nos últimos anos, a Itaipu também introduziu ônibus elétricos para evitar poluição advinda do transporte de turistas no local. Antes da viagem, os visitantes assistem a um documentário sobre a Itaipu. Serviços são fornecidos em diferentes idiomas. Os passeios estão disponíveis partindo do lado paraguaio e brasileiro.



Foto: Nilton Rolin

3. Itaipu Iluminada:

À noite, a barragem é iluminada por um conjunto complexo de refletores e lâmpadas. Os visitantes assistem o espetáculo do observatório central. Nos últimos anos, apresentações musicais e fogos de artifício foram acrescentados para tornar o show "Itaipu Iluminada" mais atraente. Essa atração tem acesso pelo lado paraguaio e brasileiro.

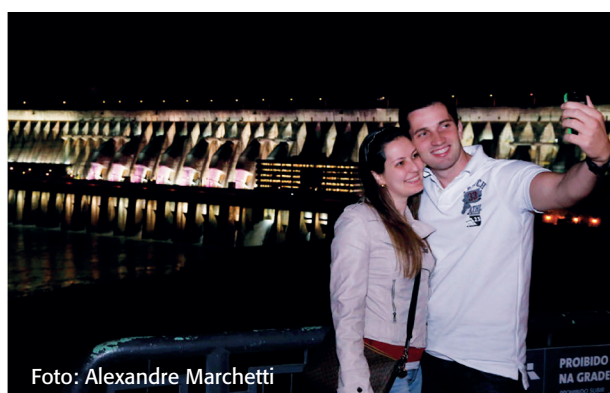


Foto: Alexandre Marchetti

4. Modelo Reduzido da Barragem de Itaipu

O modelo em escala 1:100 da Barragem de Itaipu consiste de uma estrutura que reproduz a usina hidrelétrica, parte do reservatório e pé da barragem, bem como parte do curso do Rio Paraná e seus afluentes mais próximos (Acaray, Yguazú and Monday).



Foto: Alexandre Marchetti

5. Centro de Pesquisa de Animais Selvagens

O Centro de Pesquisa de Animais Selvagens (Ciasi) é uma unidade especializada com o objetivo de manter grupos representativos de animais nativos, e de desenvolver educação e pesquisa sobre gestão de animais selvagens em cativeiro e semicativeiro. O centro é também uma atração turística que promove a recreação através do uso de recursos naturais encontrados na área e que permite a apreciação da riqueza e diversidade da vida selvagem da margem direita da Itaipu.



Foto: Victor Azcona

6. Passeio Itaipu:

O primeiro estágio do passeio é aberto e oferece ao público um espaço externo com várias alternativas de recreação. Inclui uma ciclovia, pista, playground e equipamento de ginástica, área de descanso coberta de 500 metros quadrados. Acesso gratuito.



Foto: Victor Azcona

7. Costanera Beach:

O primeiro estágio do Costanera Beach é aberto e oferece um espaço de 450 metros e 80 metros de largura. O local tem as comodidades básicas como banheiros, estacionamento controlado, serviço de segurança, enfermeiros e salva-vidas.



Foto: Alexandre Marchetti

8. Museu da Terra Guarani:

“Uma caminhada pelo tempo e natureza ao longo do Rio Paraná”. O Museu da Terra Guarani demonstra o interesse da Itaipu Binacional em manter viva a memória da cultura regional, para gerações presentes e futuras.



Foto: Victor Azcona

9. Refúgio Biológico Tati Yupi:

Está localizado na Ecorregião do Alto Paraná, três quilômetros ao norte da cidade de Hernandarias. O local é ideal para passar um dia sereno com a natureza. É um importante ponto turístico e de pesquisa, com várias atividades recreacionais como passeios de bicicleta, passeio a cavalo, arborismo e tirolesa.



Foto: Victor Azcona

Um grande número de empresas de turismo emergiu na e em torno da Itaipu. Em 2007, a Itaipu uniu-se a outros parceiros do setor público e privado local para a campanha: Foz do Iguaçu Destino do Mundo. Além da Itaipu, a Prefeitura de Foz do Iguaçu, o Conselho de Turismo da Cidade, o Convention Bureau, Sindihotéis, ICMBio, Instituto Polo Iguaçu e outras entidades representando o trade turístico participaram dessa campanha. Essas empresas de turismo e serviços oferecem diferentes atividades a grupos interessados.

1. Ecomuseu:

O Ecomuseu tem exposições permanentes e temporárias. Esse descreve a história da barragem de Itaipu e a história ecológica e social da área através de fotografias, painéis, peças históricas e modelos interativos. O museu também oferece uma área recreacional externa. Visitas são gratuitas.



Foto: Rubens Fraulini

2. Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho:

É operado pelo PTI e também por parte do Complexo Turístico Itaipu. Essa instalação possui um centro de ciências com foco em atividades relacionadas à Astronomia para educação, pesquisa e turismo. Possui um planetário, um observatório e uma sala de aulas e conferências. Entre 2009 e 2016, o Polo Astronômico capacitou cerca de 1.300 professores e 72 mil alunos e foi visitado por 45 mil turistas.



Foto: Itaipu Binacional

3. Refúgio Biológico Bela Vista:

É uma unidade de proteção criada pela Itaipu nos anos 1970 para oferecer um lar para animais deslocados pela inundação do reservatório. É um centro de pesquisa da fauna e flora, incluindo estudos sobre a reprodução de animais selvagens em cativeiro, incluindo espécies ameaçadas e sua reintrodução na natureza, além da produção de mudas de árvores típicas da região. No refúgio, os visitantes podem caminhar pelas trilhas na floresta verdejante, com uma vista de perto de animais como onças-pintadas, macacos-prego e gambás, nativos da região do reservatório. Visitantes também podem ver espécies da mata nativa.



Foto: Alexandre Marchetti

4. Praias ao longo da margem:

Nos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Itaipulândia, Missal, Marechal Cândido Rondon e Santa Helena, há praias artificiais que são muito populares no verão. O terminal turístico Santa Helena é o maior de todos, com 87 hectares de praias, florestas, áreas de atracação, um pavilhão de exposições, restaurantes e áreas de camping. Quiosques para visitantes também são acrescentados no verão.



Foto: Alexandre Marchetti

5. Caminhada e pesca:

O lago de Itaipu é cercado por 17 municípios. A Agência de Desenvolvimento da Região Turística das Cataratas do Iguaçu e Caminhos do Lago Itaipu (Adetur) fornece informações ao público sobre oportunidades de caminhada e pesca.



Foto: Itaipu Binacional

6. Parque das Aves:

Criado em 1994 por Dennis e Anna Croukamp, o Parque das Aves é um zoológico especializado em pássaros. Visitantes podem ver cerca de 130 espécies, bem como outros animais, alguns deles em risco de extinção. Os visitantes podem entrar em alguns dos aviários. O Parque das Aves desenvolve e apoia uma série de projetos de pesquisa direcionados à reprodução das espécies em cativeiro, bem como em vida selvagem.



Foto: Parque das Aves

7. Passeio de bote pelo Rio Iguaçu:

Macuco Safari é uma viagem de Aventura ao longo do Rio Iguaçu, levando turistas a alguns metros das espetaculares cataratas. Um jipe elétrico leva visitantes ao longo do Parque Nacional de Iguaçu até a margem do rio. Uma parte da Floresta Atlântica também pode ser atravessada a pé. Turistas podem passear de lancha por 4 quilômetros rio acima até as cataratas. As lanchas podem levar até 25 passageiros.



Foto: Macuco Safari

A construção e operação sustentável da Barragem Hidráulica de Itaipu e a criação subsequente do Complexo Turístico de Itaipu causou um grande impacto no desenvolvimento econômico transfronteiriço da região que agora está solidamente colocado no mapa global de destinos turísticos.

Metas do ODS 8 relacionadas

O desenvolvimento do Complexo Turístico de Itaipu (CTI) está diretamente ligado à Meta 8.3 relacionada ao turismo sustentável e 8.9, que promove políticas que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego e empreendedorismo. Nos últimos anos, a Itaipu já implementou políticas para promover o turismo sustentável que gera empregos e promove a cultura e produtos locais. As atividades turísticas também promovem ambientes de trabalho seguros e protegidos para os trabalhadores, que é o objetivo da Meta 8.8.

O Complexo Turístico Itaipu tem como objetivo promover a educação e cultura, pesquisa e inovação, geração de emprego e renda, melhoria da saúde e qualidade de vida, preservação ambiental e o estabelecimento de parcerias de desenvolvimento e relações interinstitucionais. A Itaipu está totalmente comprometida em não ser somente uma atração turística, mas também uma empresa capaz de alavancar a economia local, promovendo desenvolvimento sustentável do turismo e do território, bem como proteção ambiental e integração regional. As atividades turísticas também promovem a herança cultural, história e tradições dos nativos da região.

O Complexo Turístico Itaipu tem como objetivo entregar serviços excelentes e também criar e promover sua própria marca de turismo. Também está empenhada

em oferecer boas condições de trabalho para sua gestão e equipe, incluindo bons salários, proteção dos direitos trabalhistas e ambiente de trabalho seguro e protegido. O CTI está comprometido com a alta qualidade de vida de todos os seus colaboradores.

O PTI também serve de incubadora de empresa fornecendo suporte a *startups* e serviços de consultoria para incentivar a inovação, turismo local, desenvolvimento do produto e empreendedorismo. A geração sustentável de receitas de turismo e seu uso para o desenvolvimento socioeconômico local oferecerá uma importante contribuição para aumentar a integração dos grupos desfavorecidos.

Desafios

Ao longo dos anos, a Itaipu tornou-se uma importante atração turística. Recebeu muitos visitantes, mas as mudanças mais abrangentes implementadas em 2007 envolveram vários desafios.

Mudar o modelo de negócios de geração de energia para incluir serviços de turismo exigiu investimentos exclusivos e representou alguns problemas, particular-

mente nas áreas envolvendo segurança e segurança patrimonial. As instalações e processos de geração de energia precisaram ser operados de maneira eficiente, enquanto a segurança do número crescente de visitantes também precisou ser garantida.

Flutuações sazonais na chegada de visitantes e na demanda de turismo são outros dos desafios normalmente enfrentados pela indústria do turismo. A maioria dos visitantes da Itaipu são do Brasil ou Paraguai, e também da Argentina e de outros países da América Latina.

Outro desafio é a implementação de um modelo binacional mais integrado das atividades turísticas que possa oferecer melhor suporte à coordenação e à sinergia entre os esforços paraguaios e brasileiros.

Lições aprendidas

A cooperação internacional e coordenação entre o Brasil e Paraguai amplamente facilitaram o desenvolvimento da economia do turismo regional. Visitantes nacionais e internacionais podem cruzar facilmente as fronteiras para desfrutar das muitas atrações turísticas da região. O Complexo Turístico Itaipu e seus parceiros de desenvolvimento local e regional podem fornecer um modelo positivo para a implementação de projetos e iniciativas similares em outras regiões.

O desenvolvimento bem-sucedido de uma economia do turismo local se beneficia amplamente de iniciativas coordenadas e colaborativas dos governos locais e dos setores público e privado. A qualidade dos serviços de turismo e a atenção contínua a todas as atrações são fatores importantes que precisam ser levados em consideração para garantir o crescimento da indústria do turismo na região em torno de Itaipu.

O turismo internacional é uma indústria de serviço cada vez mais competitiva. A unicidade das atrações turísticas, a proteção dos ambientes locais, a alta qualidade dos serviços, a infraestrutura e acessibilidade adequa-

das, a segurança e proteção do turista e preços competitivos são todos fatores importantes e pré-condições essenciais para o desenvolvimento bem-sucedido do turismo.

Resultados

O Complexo Turístico Itaipu implica em benefícios econômicos importantes. Desde a adoção do seu programa de desenvolvimento do turismo local, o número de visitantes aumentou continuamente.

De acordo com estatísticas recentes de visitantes da Itaipu, o número de turistas aumentou rapidamente nos últimos anos. Em 2018, mais de 1 milhão de pessoas visitou o conjunto de atrativos das margens brasileira e paraguaia (ITAIPU, 2018 d). Trata-se do destino turístico com o maior número de visitantes no Paraguai. No período de 2004-2019, mais de 6,4 milhões de pessoas visitaram o Complexo Turístico Itaipu. Com o aumento das receitas a partir do turismo, a contribuição com o Fundo de Tecnologia do PTI também aumentou regularmente. A região em torno da Itaipu, incluindo o Alto Paraná e Canindeyú, beneficiam-se diretamente das atividades de turismo, incluindo eventos especiais, feiras turísticas e exposições relevantes.



Foto: Caio Coronel



12.

**FORTALECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DE
MICROEMPREENDEDORES**



Foto: ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O objetivo dessa atividade é atrair, selecionar e apoiar microempreendedores nas áreas financeira e técnica. O projeto é uma ação conjunta entre a Itaipu e o Sindicato Paraguaio da Indústria, que é uma organização com cobertura nacional.

O projeto procura fortalecer o perfil empreendedor através de conhecimento geral e específico sobre os componentes da Formação de Gestores. A ação inclui análise de apresentação de planos de negócios sustentáveis preparados pelos participantes. As apresentações estão sujeitas a um processo de seleção importante realizado através de um concurso. O projeto está direcionado a fortalecer aqueles empreendedores de pequenas e médias empresas que têm uma cultura empreendedora que exige habilidades e maturidade.

O processo de seleção procura aumentar, aperfeiçoar ou expandir ventures que são econômica e socialmente viáveis e que têm escopo local e / ou internacional. A ação promove desenvolvimento de cidadania através do avanço de estratégias que tentam gerar oportunidades de emprego e iniciativas econômicas, que fortaleçam o desenvolvimento da cultura empreendedora. O programa inclui a seleção de 40 microempreendedores durante dois estágios de um concurso baseado em planos de negócios sustentáveis. O financiamento planejado está próximo de US\$ 572 mil, e o tempo de implementação é de 28 meses. O programa iniciou em dezembro de 2018 e tem abrangência nacional.

Metas do ODS 8 relacionadas

A ação está diretamente ligada à Meta 8.3, principalmente em termos de promover o treinamento e crescimento de micro e pequenas empresas. Além disso, está relacionada às metas 8.2 e 8.3, relativas à promoção de inovação em processos, serviços e produtos.

Desafios

A iniciativa é muito atraente para os empreendedores, mas planejar e implementar o rigoroso processo de seleção tem sido uma tarefa desafiadora, considerando o grande número de propostas excelentes recebidas durante esse primeiro ciclo.

Lições aprendidas

A experiência mostra que esse tipo de iniciativa gera tremenda motivação e interesse inspirando a criatividade e a inovação. O concurso é um mecanismo valioso que permite o fortalecimento das habilidades empreendedoras e apoia o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável.

Resultados

Cerca de 860 pessoas participaram dos workshops realizados para descrever e explicar as características do projeto em 2018 e 2019. Cerca de 480 empreendedores inscreveram seus planos de negócio no concurso. Subsequentemente, 25 projetos foram escolhidos e 20 microempresas finalmente venceram o concurso. O programa é monitorado através de um plano de trabalho do projeto correspondente.



Foto: Caio Coronel

As interligações entre o crescimento econômico sustentável e atividades relacionadas ao emprego (ODS 8) e outros ODS são vastas. A interligação mais forte é relacionada à energia (ODS 7) e à água (ODS 6), uma vez que atividades relacionadas à água e energia geram crescimento econômico muito valioso e muitos empregos para a região, e para o Paraguai e Brasil. A Itaipu também tem um registro sólido de compromisso contínuo através de iniciativas econômicas para acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares (ODS 1). Isso é evidente por todas as atividades que estão sendo realizadas pela Itaipu e que são diretamente desenvolvidas para ajudar as pessoas e comunidades com rendas mais baixas e afetadas pela pobreza. Ao ajudar comunidades de baixa renda em alguns programas sociais de geração de emprego, como a Gestão de Resíduos Sólidos, a Itaipu estabelece bons resultados relacionados ao ODS 3 (Metas 3.3 e 3.d), reduzindo os riscos de surtos de dengue como resultado da eliminação de lixo relacionado aos habitats do mosquito. As atividades relacionadas ao ODS 8 também promovem educação de qualidade (ODS 4), através de programas que impulsionam tecnologias e inovação, e através de um extenso programa de bolsas de estudo e parcerias com instituições acadêmicas. Como uma empresa binacional, a Itaipu continua a exercer um papel-chave na Parceria Global para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 17), por meio de parcerias relacionadas à economia em todos os níveis. As parcerias a nível de comunidade e local são importantes para seu papel promovendo o crescimento econômico regional que leva à prosperidade e ao desenvolvimento sustentável.



Foto: Alexandre Marchetti

A Itaipu Binacional é uma fonte principal de prosperidade e uma força econômica apoiando o desenvolvimento sustentável em toda a área de fronteira trinacional do sul do Brasil, Paraguai e norte da Argentina. A Itaipu é a maior geradora do mundo de energia renovável na forma de energia hidrelétrica. Em 2018, forneceu 15% das necessidades de eletricidade do Brasil e 90% das do Paraguai. A Itaipu tem operado continuamente com alta produtividade e excepcional confiabilidade por 35 anos. Nas próximas décadas, a Itaipu provavelmente permanecerá o principal motor econômico do local e da economia regional.

A Itaipu tem realizado contribuições importantes para alcançar o ODS 8, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, em toda a região. A Itaipu continua a realizar uma contribuição muito significativa para o emprego local e regional, não somente na própria Usina Hidrelétrica, mas também nos muitos departamentos associados, institutos de pesquisa e empresas. O impacto indireto da Itaipu na geração de emprego na região não pode ser subestimado. A Itaipu demonstrou

seus esforços de inovação e prestou seu apoio ao desenvolvimento sustentável do turismo na região e atua como um guia para o engajamento social, econômico, ambiental, educacional e cultural que vai muito além do seu objetivo principal de geração de energia. A empresa demonstrou grande visão e considerável suporte financeiro nos seus esforços ativos no engajamento dos grupos física, social e economicamente desfavorecidos. Dessa maneira, seu trabalho levou a avanços significativos em todos os ODS e na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas.

ODS 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL



2.500

Famílias beneficiadas com a agricultura sustentável



PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU

Mais de **2 mil pessoas ativas** como pesquisadores, alunos e professores

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA



US\$ 660 milhões

investidos na modernização da usina hidrelétrica

ENERGIA, ÁGUA E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



PESCA E AGRICULTURA

700 pescadores e famílias com melhor emprego e bem-estar

EMPREGO NA ITAIPU

Mais de **3 mil pessoas** diretamente empregadas pela **Itaipu**



PRÁTICAS TRABALHISTAS E DIREITOS HUMANOS



Itaipu comprometida com os **10 Princípios Universais do Pacto Global das Nações Unidas**

MICROEMPREENDEDORES

860 pessoas

participaram de workshops em 2018-2019



20 microempresas

venceram o concurso no período de 2018-2019



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Mais de **1.200** pessoas capacitadas

Mais de **1.200** visitas técnicas à Associação de Catadores Santa Terezinha de Itaipu

EDUCAÇÃO, PAZ E ERRADICAÇÃO DA POBREZA

PROGRAMA ATELIÊ CIDADANIA

400 a 800 participantes **anualmente** desde 2010



PROGRAMA DE INICIÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO (PIIT)

Mais de **6 mil adolescentes** beneficiados pelo programa



SISTEMA DE GESTÃO DO TRABALHO SEGURO

Mais de **8 mil** horas de treinamento fornecidas aos colaboradores



INDÚSTRIAS SUSTENTÁVEIS

TURISMO



Em **2018**, mais de **1 milhão**

de visitas ao Complexo Turístico Itaipu, no Brasil e no Paraguai

Mais de **US\$ 50 milhões** de receitas totais de turismo, de 2007 a 2016

- Anuário do Peixe. (2019). Disponível em: <https://www.peixebr.com.br/Anuario2019/AnuarioPeixeBR2019.pdf>
- International Labour Organization (ILO) 2009: Global Jobs Pact, Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_norm/---relconf/documents/meetingdocument/wcms_115076.pdf
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). (2019). Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>
- ITAIPU Binacional. (2014). Plataforma de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.boaspraticas.org.br/index.php/pt/areas-tematicas/agricultura/183-programa-desenvolvimento-rural-sustentavel-1>
- ITAIPU Binacional. (2018 a). Sustainability Report 2017. Foz do Iguaçu, Paraná: Social Responsibility Advisory Office.
- ITAIPU Binacional. (2018 b). Comunicación de progreso y reporte de sostenibilidad: Itaipu lado Paraguayo. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/es/responsabilidad-social/comunicacion-de-progreso-y-reporte-de-sostenibilidad>
- ITAIPU Binacional. (2018 c). Itaipu Binacional. The largest generator of clean and renewable energy on the planet. Itaipu Binacional Social Communication Office.
- ITAIPU Binacional. (2018 d) Financial Statement 2018-2017 Disponível em: https://www.itaipu.gov.br/sites/default/files/af_df/2018-2017.pdf
- ITAIPU Binacional. (2019) Webpage: Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/en/human-resources/number-employees>
- ITAIPU Binacional. (2019 a) Generación. Disponível em: <http://www.itaipu.gov.py/es/energia/generacion>
- ITAIPU Binacional. (2019 b) ITAPU Technological Park Webpage, Disponível em: <https://www.pti.org.br/en/itaipu-tourist-complex-cti>
- ITAIPU Binacional. (2019 c). Atualização Tecnológica Da Usina. Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/tecnologia/atualizacao-tecnologica-da-usina>
- ITAIPU Binacional. (2019 d) Press Statement . Disponível em: <https://www.itaipu.gov.br/en/press-office/news/tourism-itaipu-reaches-one-million-visitors-2018>
- ITAIPU Binacional and KWO Grimselstrom. (2011). Electric Vehicles Brochure Disponível em: [https://www.itaipu.gov.br/sites/default/files/Revista%20VE%202011%20\(Ingl%C3%AAs\).pdf](https://www.itaipu.gov.br/sites/default/files/Revista%20VE%202011%20(Ingl%C3%AAs).pdf)
- ITAIPU Binacional , undated. Code of Conduct for ITAIPU Suppliers. Disponível em: <https://compras.itaipu.gov.py/portal/ExibeConteudo.aspx?q=efg3MHqKBO4BuT78iofPBQ==>
- Organization of Economic Cooperation and Development OECD (2018) Brazil Economic Snapshot. Disponível em: <http://www.oecd.org/economy/brazil-economic-snapshot/>
- United Nations. (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development, A/RES/70/1.
- World Bank. (2019 a). Open data base (Country data for Latin American Countries) Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locations=PY-BR-AR-UY>
- World Bank. (2019 b). Open data base (Country data for Paraguay). Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/country/paraguay/overview>
- United Nations World Tourism Organization (UNWTO). (2015). UNWTO Knowledge Network. Disponível em: <http://know.unwto.org/content/itaipu-touristic-complex>
- United Nations World Tourism Organization. (2015). Annual Report 2015. Disponível em: <https://www.unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284418039>



Foto: Alexandre Marchetti





8

TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO

